

Programa Geral para o 4º Ano do Mestrado Integrado em Arquitetura Especialização em Arquitetura Integrada

A ARQUITETURA DA CIDADE

DO PROJETO URBANO À HABITAÇÃO COLETIVA E EQUIPAMENTO PÚBLICO

Coordenação:

Hugo L. Farias

Equipa Docente:

Hugo L. Farias, Pedro P. Rodrigues, António S. Leite, Miguel Baptista-Bastos, José Nuno Beirão, Tiago Mota Saraiva, Wim Wambecq, Guilherme R. Maia

Introdução

As unidades curriculares de Projeto Integrado I e II iniciam, nos dois semestres que se sucedem ao longo do 4.º Ano, o percurso que se cumpre no conjunto dos dois anos que constituem o segundo ciclo de formação do Mestrado Integrado em Arquitetura.

Nestas circunstâncias, e no sentido de sustentar uma didática fundamentada no domínio progressivo da Prática do Projeto, o sistema das Disciplinas de Projeto Integrado I e II assume como temática de referência para o seu percurso pedagógico anual o estudo da **Arquitetura da Cidade** no enquadramento constituído pelo processo de desenho da sua forma edificada.

O tema deste ano letivo centra-se na estrutura edificada da cidade e na conceção morfológica, tipológica e espaço-funcional, fundamentando-se na compreensão de modelos de referência e de processos de transformação; com o intuito de (re)desenhar a cidade atual, na resposta a necessidades futuras, através de uma reflexão apoiada na introdução de Habitação Coletiva e Equipamentos em áreas da cidade que necessitem de ser regeneradas, ou no preenchimento de áreas expectantes, criadoras de descontinuidade urbana, tendo como objetivo a sua requalificação.

Todas as turmas do 4.º Ano do MiArq – Arquitetura Integrada I e II desenvolverão os mesmos exercícios de projeto, partilhando objetivos, conteúdos, metodologias, níveis de exigência e calendários. No entanto, serão abordados dois territórios de intervenção, sendo um deles desenvolvido em cinco turmas e outro em duas turmas, das sete em funcionamento no presente ano letivo. De salientar que as Turmas A, B e C serão lecionadas em língua inglesa.

O primeiro território de intervenção, que será estudado pelas Turmas **A** (Prof. Hugo Farias + Guilherme Maia), **B** (Prof. Pedro Rodrigues), **C** (Prof. Wim Wambecq), **D** (Prof. António Leite) e **E** (Prof. Miguel Baptista-Bastos), será a **cidade do Montijo**, e especificamente a sua frente ribeirinha. O Montijo, situado na margem sul do estuário do Tejo e integrando a Área Metropolitana de Lisboa, assume uma posição geoestratégica relevante pela proximidade à capital e pelas boas acessibilidades. A sua economia, outrora centrada na pesca, salinas e floricultura, diversificou-se para indústria, comércio e serviços. Ao longo dos anos, um processo de desindustrialização conduziu à degradação do tecido económico, social e urbano do centro histórico e da frente de rio. Como consequência, subsiste

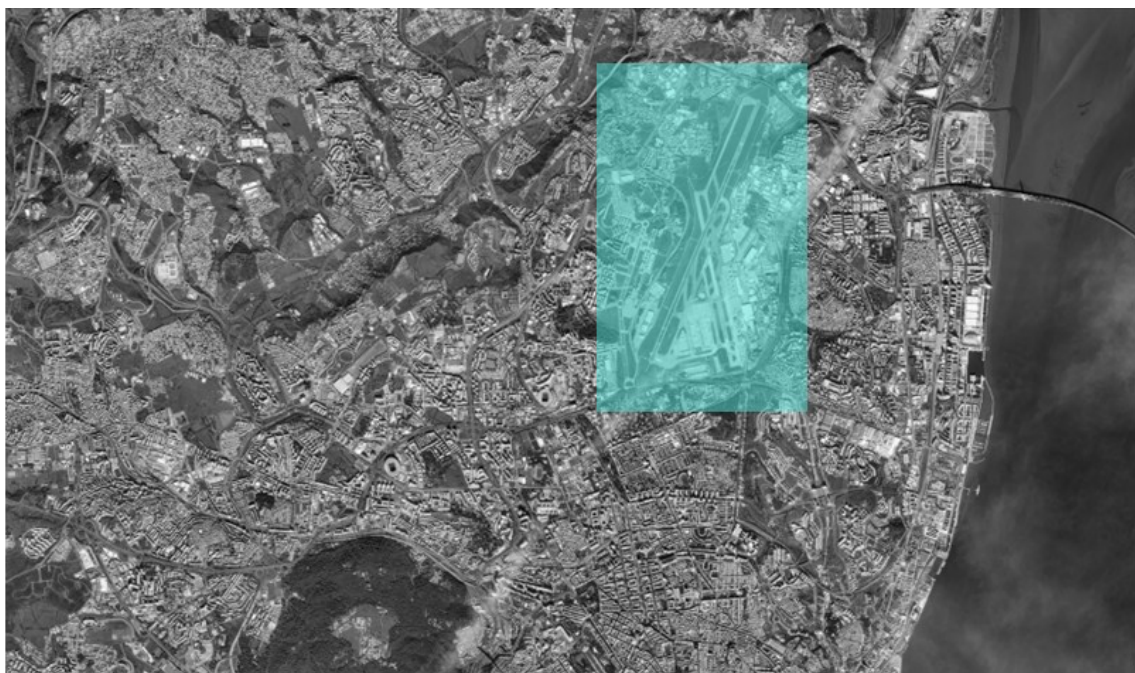
atualmente um conjunto de vazios urbanos e espaços próximos do rio que se encontram em situação de abandono ou subutilização.



Zona ribeirinha, Montijo, 2025

O segundo território de intervenção, que será estudado nas Turmas **F** (Prof. José Nuno Beirão) e **G** (Prof. Tiago Mota Saraiva), será parte da **área do atual aeroporto de Lisboa**. Considerando a futura deslocalização do aeroporto para a margem sul do Tejo, para um local mais isolado, menos perturbador e poluidor do ambiente urbano na malha consolidada lisboeta, abre-se a questão especulativa de o que fazer com o território onde atualmente se encontra o aeroporto; e de quais as oportunidades que a relocalização abre para a cidade de Lisboa.

Aeroporto Humberto Delgado, Lisboa, 2025



Tomando estes dois territórios de intervenção, cada docente, com a sua turma, desenvolverá um tema de investigação próprio – em coerência com a sua investigação em Arquitetura e em coordenação vertical com as Turmas e os Docentes do 5º ano. Abrem-se assim linhas e temáticas de investigação potencialmente interessantes para os futuros Projetos Finais de Mestrado (PFM) dos estudantes.

1. Programa Geral para o 1º Semestre – Projeto Integrado I

O DISCURSO DA CIDADE:

CERZIR, INTEGRAR E PROMOVER UMA NOVA URBANIDADE

Redesenho e Expansão Urbana, Habitação e Equipamento Público

Objetivos programáticos

Os exercícios de projeto desenvolvidos no âmbito de cada um dos territórios de intervenção têm como objeto o redesenho e requalificação das estruturas urbanas nas áreas definidas. As propostas dos estudantes devem estabelecer ligações e relações com as estruturas urbanas e arquitetónicas pré-existentes, assentando numa ideia motora de requalificação e ordenamento de cada território em estudo.

Considera-se fundamental a compreensão dos processos de assentamento urbano e dos seus enquadramentos a várias escalas, a identificação de situações críticas e problemáticas do ponto de vista físico, funcional e ambiental, bem como o reconhecimento das potencialidades e dos valores paisagísticos e culturais presentes.

Assim, pretende-se a construção de uma renovada e requalificada proposta de projeto urbano de ambas as áreas de estudo e de intervenção, através da proposta de redesenho dos espaços públicos, da arquitetura habitacional corrente e do edificado de exceção.

O exercício deve incluir uma reflexão sobre os desafios e necessidades contemporâneos no campo da habitação acessível, dos espaços coletivos partilhados e de novos arranjos e práticas socio espaciais, sob um compromisso mais amplo de resposta às mudanças climáticas e aos objetivos de desenvolvimento sustentável.

Organização e faseamento do exercício

O processo a desenvolver em todas as turmas terá o seguinte faseamento processual: (1) Leitura crítica da área de estudo, com a identificação de problemas e de oportunidades; (2) Desenvolvimento de um Projeto Urbano para a área de intervenção e para os principais espaços urbanos envolventes, a realizar em duas subfases; (3) Exploração tipológica de unidades morfológicas, incluindo a explicitação dos modelos habitacionais e a caracterização dos espaços públicos.

- **1.ª Fase: Leitura Analítica**

A primeira fase consiste no desenvolvimento de uma leitura analítica e crítica da área de intervenção. Esta leitura deverá contemplar as questões físicas, paisagísticas, sociais e culturais, assim como construir uma compreensão da evolução da estrutura, do tecido, da mobilidade e dos usos e funções urbanas. Estas abordagens deverão mobilizar conhecimentos e recursos de leitura e análise urbana apreendidos no 1º ciclo da formação em Arquitetura.

Escalas de referência: 1:5000 a 1:2000

Trabalho a desenvolver em grupos de 4/5 Estudantes.

- **2ª Fase: Plano Urbano – Estudo Prévio**

Nesta fase pretende-se a construção de uma Visão Estratégica para cada área de intervenção, consolidada num projeto urbano geral, explorando um conjunto de cenários alternativos trabalhados em grupo.

A Visão deverá assentar em três componentes: 1) uma lógica espacial, explorada em planta e em perfil e através de imagens especulativas para a área de intervenção; 2) um sistema de ligações internas e externas que permitam o usufruto e a continuidade na área de intervenção; 3) um sistema de equipamentos e intervenções de referência que se estabeleçam como espaços coletivos de convergência e articulação.

A proposta de conjunto urbano deverá integrar um sentido morfológico coerente, articulado 1) com a fisiografia, 2) com os espaços abertos estruturantes da área de intervenção, e 3) com o tecido urbano envolvente. Neste quadro, a estrutura de espaço público constitui um suporte fundamental a definir de forma clara, nomeadamente através da sua hierarquia, da relação com os pisos térreos e espaços coletivos e da integração com os sistemas de mobilidade, de arborização e de espaços verdes.

Escala de referência: 1:2000 a 1:1000.

Trabalho a desenvolver em grupos de 4/5 Estudantes.

- **3ª Fase: Plano Urbano – Estudo de Pormenor**

Nesta fase, a proposta será desenvolvida num setor a especificar, articulando a lógica definida na Visão Estratégica com um programa urbano tendo como uso dominante a habitação, complementado por usos comerciais, de serviços e equipamentos. Deve ser dada particular atenção ao desenho do espaço público e ao desenho dos pisos térreos dos edifícios.

Escala de referência: 1:500 a 1:200.

Trabalho a desenvolver em grupos de 4/5 Estudantes.

- **4.ª Fase: Exploração Tipológica - Habitação**

Nesta fase, a proposta deverá incluir a explicitação dos modelos habitacionais e a caracterização dos espaços públicos de uma unidade morfológica ou conjunto edificado pertinente, onde seja possível identificar a tipologia dominante, a resolução de elementos estruturantes do edificado e a caracterização da relação com o solo e com o espaço público, eventualmente com a inclusão de usos comerciais e/ou de serviços.

Escala de referência: 1:200 e 1:50

Trabalho a desenvolver em grupos de 2/3 Estudantes, ou individualmente.

Para todas as fases estarão definidos os elementos desenhados e os modelos tridimensionais a entregar. Os Estudantes deverão sistematizar elementos relativos ao processo de conceção e projeto (esquissos, esquemas, perspetivas, etc.) num *booklet* a apresentar no final do semestre.

Metodologia

A Unidade Curricular será ministrada a dois níveis:

- Aulas teóricas com uma periodicidade de 2 em 2 semanas, focando temas pertinentes ao desenvolvimento dos exercícios em curso.
- Aulas práticas de acompanhamento sistemático do desenvolvimento do trabalho dos alunos, em regime de atelier.

Bibliografia Geral

BUSQUETS, Joan; CORREA, Felipe, *Cities X Lines. A new lens for the urbanistic project*. Rovereto: Nicolodi Editore, Harvard University, 2006

BUSQUETS, Juan, YANG, Dingliang, KELLER, Michael, *Urban Grids: Handbook for Regular City Design*, ORO Editions, 2019

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA, SANTOS, Jorge Bonito, 2018, *O Desenho da Rua: Manual de espaço público*, Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa

CASTEX, Jean; et al. — *Formes Urbaines / de l'Îlot à la Barre*. Paris: Dunod, 1977.

COELHO, Carlos Dias (coord.) — *Cadernos de Morfologia Urbana: os elementos urbanos*. Lisboa: Argumentum, 2013.

FARIAS, Hugo, **LEITE**, António, **BAPTISTA-BASTOS**, Miguel (eds.), *Arquitetura(s) entre o Rio e a Cidade; Consolidação e Valorização Urbana e Arquitetónica da Romeira/Cova da Piedade e Proposta para um Equipamento Público/Museu para Cacilhas/Romeira*, Lisboa: Publicações da Fundação Serra Henriques, 2023.

FARIAS, Hugo, **LEITE**, António, **BAPTISTA-BASTOS**, Miguel (eds.), *Arquitetura enquanto Fenómeno Urbano; reflexões para a valorização da Trafaria - Expansão Sul e Museu do Tejo*, Lisboa: Publicações da Fundação Serra Henriques, 2022.

FERNÁNDEZ PER, Aurora; **ARPA**, Javier, *The Public Chance. Nuevos paisajes urbanos / New urban landscapes*. Vitoria-Gasteiz: a+t ediciones, 2008.

KOSTOF, Spiro — *The City Shaped, Urban Patterns and Meanings Through History*. London: Thames & Hudson, 2006.

LAMAS, José M. Ressano Garcia (1993) — *Morfologia Urbana e Desenho da Cidade*. 5.ª Edição. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.

MORAIS, João Sousa — *As Arquiteturas e a Cidade - Novos Paradigmas*, Lisboa: Caleidoscópio, 2022.

PANERAI, Philippe; **DEPAULE**, Jean-Charles; **DEMORGON**, Marcele (1975) — *Analyse Urbaine*. Marseille: Editions Parenthèses, 1999.

ROSSI, Aldo (1966) — *A Arquitetura de Cidade*. Trad. José Charters Monteiro. Lisboa: Edições Cosmos, 2001.

SCHMID, Susanne, **EBERLE**, Dietmar, **HUGENTOBLE**, Margrit, *A History of Collective Living, Models of Shared Living*, Basel: Birkhauser, 2019.

SIM, David — *Soft City: Buiding Density for Everyday Life*, Island Press, Washington, 2019.

SOLÀ-MORALES, Manuel de, 2008, *De cosas urbanas*, Barcelona: Gustavo Gili

TEYSSOT, Georges, *Da Teoria de Arquitectura: Doze Ensaios*, Lisboa: Edições 70, 2010.

WIETZORREK, Ulrike, *Housing: on thresholds, transitions, and transparencies*, Basel: Birkhauser, 2014.

ZOLLER, Doris, *Ground floor interface*, Berlin: Jovis, 2014

2. Programa Geral para o 2º Semestre — Projeto Integrado II

O EQUIPAMENTO PÚBLICO ENQUANTO FACTO URBANO

Morfologia, tipologia, tectónica, materialidade e expressão do projeto arquitetónico

Introdução

Em continuidade com os trabalhos realizados no primeiro semestre do ano letivo, na Unidade Curricular de Projeto Integrado I, os exercícios de projeto do segundo semestre do 4º ano realizar-se-ão nos territórios urbanos definidos para cada uma das turmas.

O projeto consistirá no desenvolvimento de um equipamento público de dimensão e complexidade média — a definir em cada uma das turmas, de acordo com a leitura e análise urbana realizadas no primeiro semestre -, considerando-o como um elemento urbano com forte potencial para criar uma nova centralidade, e contribuindo para a regeneração e requalificação de cada um dos Lugares.

O projeto incidirá nas dimensões tipológica, morfológica, espaço-funcional, tectónica e expressiva da arquitetura, compreendendo a sua importância no contexto urbano, procurando a sua adequada inserção no território e estabelecendo relações significativas com o espaço público envolvente. e assumindo-o como um elemento qualificador, como promotor de uma nova identidade para o contexto em que se insere.

O equipamento a projetar terá uma área aproximada de 1500-2000m², contando com todas as exigências funcionais do programa selecionado. O projeto do equipamento será desenvolvido mediante o programa funcional e de áreas fornecido pelos Docentes, após a investigação realizada nas turmas sobre casos de estudo de natureza semelhante. O percurso de projeto contará com a articulação com as diferentes unidades curriculares deste semestre, e em coordenação vertical com os Docentes do 5º ano. Abrem-se assim linhas e temáticas de investigação potencialmente interessantes para os futuros Projetos Finais de Mestrado (PFM) dos estudantes.

Conteúdos e Objetivos

A Unidade Curricular estrutura-se a partir de uma componente teórica e de uma componente de prática projetual. A componente teórica dá continuidade ao aprofundamento das questões da Arquitetura da Cidade, nomeadamente as questões da morfologia, da tipologia, dos usos e funções, da tectónica e da expressão e imagem da arquitetura, aprofundando as questões das relações entre espaço público e espaço privado, bem como a reflexão sobre o Lugar.

A componente prática visa dar continuidade ao desenvolvimento das competências analíticas e projetuais dos alunos, desenvolvendo trabalho ao nível do projeto de arquitetura do edifício de equipamento e do espaço público envolvente, em contexto urbano.

Os principais **objetivos pedagógicos** da Unidade Curricular são:

- . Continuar a aprofundar a compreensão dos elementos do projeto urbano: morfologia e tipologia urbano-arquitetónicas, e desenho e qualificação dos espaços públicos urbanos;
- . Aprofundar a compreensão dos sistemas de relação entre espaço privado e espaço público, assim como das relações entre a morfologia, a tipologia, os usos e o significado do edificado;
- . Aprofundar a compreensão e domínio da prática de projeto, considerando um programa e sua relação com o Lugar, assim como o domínio da forma, espacialidade, tectónica, linguagem e enquadramento normativo e legal, focando, em particular, o caso do equipamento público.
- . Ampliar a cultura disciplinar dos Estudantes, ao nível da Cidade e da Arquitetura.

Programa

O projeto do Equipamento Público será desenvolvido de acordo com o Programa Funcional e Quadro de Áreas que será fornecido aos Estudantes.

Organização e faseamento do exercício

Os exercícios a desenvolver ao longo do semestre iniciam-se com uma abordagem de leitura analítica de casos de estudo de natureza semelhante ao projeto a desenvolver e da elaboração de um estudo preliminar urbano, avançando-se depois para quatro fases de desenvolvimento do projeto do edifício e espaço público envolvente, percorrendo-se desde a fase conceptual até à fase de pormenorização e definição estrutural, construtiva, de qualificação espacial e de imagem.

1ª Fase: Leitura analítica de Casos de Estudo de Natureza Semelhante

Metodologia: Trabalho de grupo.

2ª Fase: Estudo Preliminar Urbano de Integração do Equipamento

Metodologia: Trabalho de grupo.

Escala de referência: 1.1000 - 1.500.

3ª Fase: Estudo Prévio do Equipamento

Metodologia: Trabalho individual.

Escala de referência: 1.500 - 1.200.

4ª Fase: Projecto Base do Equipamento

Metodologia: Trabalho individual.

Escala de referência: 1.200 - 1.100.

5ª Fase: Definição construtiva e materialização

Desenvolvimento de parte do projeto, que deverá incluir a definição do sistema estrutural, sistema construtivo, os principais acabamentos e pormenorização construtiva.

Metodologia: Trabalho individual.

Escala de referência: 1.50 - 1.20.

Metodologia

A Unidade Curricular será ministrada a dois níveis:

- Aulas teóricas com uma periodicidade aproximada de 2 em 2 semanas, focando temas pertinentes ao desenvolvimento dos exercícios em curso.
- Aulas práticas de acompanhamento sistemático do desenvolvimento do trabalho dos alunos, em regime de atelier.

Bibliografia Geral

- BAEZA**, Alberto Campo, Principia Architectonica, Ed. Caleidoscópio, Casal de Cambra, 2013.
- BAPTISTA**, Luís Santiago, Arquiteturas em Concurso, Porto: Dafne Editora, 2016
- BLASI**, Ivan, **GIRALT**, Anna Sala, European Union Prize for Contemporary Architecture | Mies van der Rohe Award, Barcelona: Fundació Mies van der Rohe, 2019
- BOETTGER**, Till. Threshold Spaces: Transitions in Architecture. Analysis and Design Tools. Birkhäuser. 2014
- BRANDÃO COSTA**, Nuno, **MAH**, Sérgio, eds., Public without rhetoric. Lisboa, Monade/DGartes, 2018
- CARRILHO DA GRAÇA**, João et al, Carrilho da Graça: Lisboa, Porto: Dafne Editora, 2015
- CHING**, Francis, et.al. Building structures illustrated: patterns, systems, and design. John Wiley & Sons, 2013.
- DEPLAZES**, Andrea (Ed.), Construction Architecture: Materials, Processes, Structures (2nd Ed.), Birkhäuser, 2009.
- DURISCH**, Thomas, Peter Zumthor: Buildings and Projects, 1985-2013 [5 Volumes], Scheidegger and Spiess, 2014.
- Eduardo Souto de Moura - Tomo II - Equipamientos y Proyectos Urbanos 2004-2019, Revista TC Cuadernos, nº 138/139, 2018
- El Equipo Mazzanti — Serio Ludere, Revista A&V Monografías, n.º 239, Madrid, 2021.
- ENGEL**, Heino, **RAPSON**, Ralph, and **ZOLLINGER**, Carla. Sistemas de estructuras. Espanha: Gustavo Gili, 2001
- FAROLDI**, Emilio, Sport Architecture. Design Construction Management of Sport Infrastructure, Milano: LetteraVentidue, 2020
- FERNÁNDEZ PER**, Aurora; **ARPA**, Javier, The Public Chance. Nuevos paisajes urbanos / New urban landscapes. Vitoria-Gasteiz:a+t ediciones, 2008
- FORD**, Edward R., The details of modern architecture, MIT University Press, Massachusetts, 1996.
- FRAMPTON**, Kenneth — Studies in tectonic culture: the poetics of construction in nineteenth and twentieth century architecture, MIT Press, 1995
- JODIDIO**, Philip, Álvaro Siza: complete works 1952-2013, Taschen, Köln, 2013.
- MONEO**, Rafael, Theoretical Anxiety and Design Strategies in the work of Eight Contemporary Architects, The MIT Press, Cambridge, MA, 2005.
- NORBERG-SCHULZ**, Christian, Existencia, Espacio y Arquitectura, Ed. Blume, Barcelona, 1975.
- Rafael Moneo 1967-2004, Revista El Croquis, n.º 196, Madrid, 2004.
- ROSSI**, Aldo, A Arquitectura da Cidade, Ed. Cosmos, Lisboa, 2001.
- SIZA**, Álvaro., Imaginar a Evidência, Ed. 70, Lisboa, 1998.
- VON MEISS**, Pierre, Elements of architecture: from form to place, E & FN Spon, 1997 [1986]

Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa
Agosto de 2026